Quinta-feira depois de Cinza

Evangelho (*Lc* 9,22-25): Dizendo: «É necessário que o Filho do homem padeça muitas coisas, e seja rejeitado dos anciãos e dos escribas, e seja morto, e ressuscite ao terceiro dia. E dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-me. Porque, qualquer que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas qualquer que, por amor de mim, perder a sua vida, a salvará. (...)».

O primeiro anúncio da Paixão. O caminho da cruz

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, começada a Quaresma, Jesus Cristo anuncia-nos o destino do caminho que empreendemos com Ele: a sua paixão e a sua ressureição. Este anúncio escandalizou Simão Pedro que acabava de reconhecê-lo como Mesias. Mas, justamente, segui-lo com o sinal da cruz será o nosso caminho, o qual se explica de um modo antropológico: é o caminho do "perder-se a si proprio", sem o qual se torna impossivel encontrar-se a si mesmo.

Para amar é necessário perder-se! Os cristãos devem ser instruidos continuamente, ao longo dos séculos, pelo Senhor, para que estejam sempre conscientes que o seu caminho não é o da gloria ou do poder temporal mas o "caminho da cruz". Também hoje, os cristãos tomam à parte o Senhor para lhe dizer: "Isso não te pode acontecer"!

—Jesus tem que nos dizer de novo: Sai da minha frente, Satanás!". Toda a escena mostra uma inquietante atualidade, pois, em definitiva, seguimos pensando segundo "a carne e o sangue" e não segundo a revelação que podemos receber pela fé.